



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

CONSELHO DE CAMPUS

Ata nº 03/2024 de 14/05/2024 - 2ª Reunião Extraordinária

1 Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, no Auditório 2,
2 Bloco IV, do *Campus Erechim* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
3 Grande do Sul, foi realizada a segunda Reunião Extraordinária do Conselho de *Campus*
4 (Concamp) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
5 (IFRS) – *Campus Erechim* do ano de 2024, com a pauta única denominada “Avaliação da
6 retomada do calendário acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
7 do Rio Grande do Sul – IFRS/ *Campus Erechim*.” Presentes o Presidente Substituto do
8 Concamp, Ivan Suszek, e os Conselheiros Airton Campanhola Bortoluzzi, Priscilla Pereira dos
9 Santos, Alexandro Adário e Gema Luciane Agliardi, pela representação Docente, Roberta
10 Uliana Flores e Indaiá Tainara Tamagno pela representação Discente e Fernanda Zatti e
11 Fernanda Venturini pela representação dos Técnico-Administrativos. O Presidente
12 substituto do Concamp inicia saudando a todos os presentes e explicando o funcionamento
13 do Concamp. É iniciada uma discussão quanto à possibilidade de órgão externo ao Campus
14 gravar a presente reunião, já que foi identificada a presença da Imprensa Externa no recinto.
15 O Conselheiro Airton concorda com a gravação contanto que não haja proibição em
16 regulamento interno do Campus. O presidente do Concamp esclarece que as normativas
17 internas atuais não tratam sobre o tema, apenas sobre requisição das imagens internas das
18 câmaras de vigilância através de formulário próprio. As Conselheiras Fernanda e Priscilla
19 votam no sentido de não permitir a gravação e os demais Conselheiros votam a favor da
20 possibilidade da gravação. Sendo assim, por votos da maioria, ficou autorizada para esta
21 sessão a gravação por órgão externo ao Campus (imprensa devidamente identificada). O
22 Presidente passa a fazer uma breve explanação sobre a Pauta da reunião a todos os
23 presentes e inicia consultando os Conselheiros a maneira como serão feitas as falas. A
24 Conselheira representante dos Discentes, Roberta, faz um questionamento referente a
25 possível volta as aulas, no sentido de saber como ficaria a organização do Campus. Em
26 resposta, o presidente convida para fala o Diretor de Ensino do Campus, Ernani Gottardo,
27 para que responda ao questionamento. Ernani relata que a situação é complexa, que está
28 sendo discutido na reunião a volta do calendário acadêmico mas que a greve continua, que
29 os professores que quiserem voltar as aulas terão esse direito, e que serão chamados os
30 professores para um diálogo no sentido de otimizar os horários a depender do quantitativo
31 de docentes que voltarem às aulas para que se defina a organização da melhor forma
32 possível. A Conselheira Roberta também indaga sobre a recuperação de aulas. Ernani então
33 responde que ao final da greve será discutido com toda comunidade do Campus quais as
34 alternativas, e que isso dependerá de quanto a greve durará. Após, o Conselheiro Airton
35 pede o uso da palavra. Relata que soube de uma notícia do Ministro da Educação que será
36 dada uma nova resolução onde se poderia permitir uma recuperação não presencial das

37 atividades em atraso, que acredita que o Campus poderá recuperar a perda das atividades
38 letivas pela suspensão do calendário acadêmico em parte com atividades não presenciais,
39 que esta seria uma das alternativas para a recuperação das aulas, mas que isso será
40 resolvido no retorno da greve, e complementa a fala fazendo um agradecimento a presença
41 dos alunos e pais na reunião, dizendo que também é pai e deseja que seus filhos estudem
42 no Campus Erechim pela qualidade do ensino ofertada, mesmo com a atual situação de
43 greve. Que pelo manifesto dos pais encaminhado na Pauta entende a dificuldade dos
44 alunos, mas que devido as perdas salariais é solidário principalmente a carreira dos
45 Técnicos-Administrativos, mas que a pauta não se dá pela greve que tem a sua motivação,
46 e quanto ao calendário, relata que não estava nas assembleias anteriores pois estava em
47 viagem com a equipe de alunos no projeto de veículo de eficiência energética. Continua sua
48 fala afirmando que o Campus Erechim está na cidade pelo apoio da comunidade
49 Erechinense, da AMAU e da Prefeitura de Erechim, e que o Campus conta com o apoio da
50 comunidade, que é a razão maior da existência de um Campus do IFRS em Erechim. Que o
51 Campus apoia e apoiou de diversas formas a comunidade externa, inclusive na pandemia,
52 com diversas atividades solidárias, que entende a cobrança da comunidade ao retorno às
53 aulas, mas que cabe ao Conselho do Campus dar a decisão final com o importante diálogo
54 de todos. Segue relatando que no início da greve apenas um colega votou contra a
55 suspensão do Calendário Acadêmico, mas que após a situação se agravar com o início das
56 calamidades, e na data de ontem (13/05) com a assembleia de servidores em greve, quinze
57 votantes votaram a favor do retorno do Calendário Acadêmico, ou seja, vinte e sete por
58 cento, que seria uma minoria mas já maior que a primeira votação realizada a qual deliberou
59 pela suspensão do Calendário Acadêmico. Que lamenta que nessa assembleia não foram
60 discutidas a avaliação do cenário atual, e que deseja que haja essa discussão futuramente.
61 Segue analisando que esses quinze votos pela retomada do calendário ainda seriam muito
62 poucos para um universo de setenta docentes, e que se houvesse a retomada com poucos
63 professores teríamos um horário bem conturbado, com poucas aulas, e que na assembleia
64 do dia 13/05 estava presente um aluno que perdeu tudo na calamidade e que infelizmente
65 não foi ouvido naquela ocasião, que em contato posterior com esse aluno ouviu que a sua
66 opinião seria a favor da retomada do Calendário Acadêmico do Campus. E ainda, que
67 pessoalmente, se houvesse o retorno do calendário voltaria a dar aula, mas que se deve
68 tomar uma decisão consciente dos impactos deste retorno com a possível oferta de poucas
69 aulas, pois muitos docentes continuarão em greve. Que caso haja o retorno os pais devem
70 concordar com os novos horários da forma que forem possíveis de serem ofertados, e para
71 os cursos médios integrados, acredita que a maioria dos docentes não voltariam da greve,
72 impactando em poucas horas-aula o possível retorno do calendário. O Conselheiro Airton
73 segue argumentando que o retorno as aulas também depende de outros setores, como o
74 da Assistência Estudantil, que é fundamental que esteja funcionando adequadamente, que
75 então deveria ser feito um levantamento para identificar se a estrutura da Assistência
76 estará funcionando para este retorno, bem como o quantitativo de docentes que estariam
77 dispostos a voltar a dar aulas. Que o Campus deve buscar atender melhor seus discentes
78 em toda sua estrutura, e em um possível retorno também respeitar o direito dos grevistas
79 que queiram permanecer em greve. Desta forma, sugere que haja um levantamento para
80 identificar quais docentes estariam dispostos a dar aula com o fim da suspensão do
81 calendário, identificando os horários que seriam ofertados após a retomada, com o devido
82 aval dos pais/responsáveis e ouvindo também a opinião dos discentes quanto a estas
83 organizações. Com posse destas informações, marcar uma próxima reunião para poder
84 fazer uma melhor avaliação da pauta. Que na situação atual não saberia como seriam dadas
85 as aulas, quantos colegas voltariam da greve, que matérias poderiam ser ministradas, que

86 tudo isso poderia ser até pior ao atendimento adequado aos discentes, por isso a
87 necessidade desse planejamento prévio. E ainda, que talvez a greve se encerre no decorrer
88 dos dias. Dessa forma, entende que ainda é minoria a representação dos servidores que
89 seriam a favor da retomada do Calendário Acadêmico, que isso poderia agravar o retorno
90 com poucos servidores atuando nas atividades acadêmicas. Mas que se estivesse em aula,
91 poderia por exemplo, com a ajuda dos alunos, fazer muito mais ações no combate a
92 calamidade que o estado atravessa, mobilizando os discentes nesta questão. Em seguida
93 Ivan relata que como instituição sempre se busca a solidariedade com a comunidade
94 acadêmica através de diversas ações, que também se tem colegas que foram afetados pela
95 catástrofe e que é solidário a todos da comunidade interna e externa. A Conselheira
96 Fernanda Venturini fazendo uso de sua palavra saúda a todos os presentes e agradece pela
97 participação da comunidade interna e externa, ressaltando a importância da luta que os
98 pais vêm apresentando pelo seu posicionamento, que a luta é digna assim como a dos
99 servidores. Que nesse sentido concorda com o encaminhamento do Conselheiro Airton, e
100 que no segmento TAE sempre é trazido o posicionamento de todo o segmento, cinquenta
101 e dois técnicos-administrativos, que o seu posicionamento pessoal não conta mas que na
102 assembleia de ontem (13/05) foram debatidos diversos questionamentos dos TAES, que no
103 Brasil são duzentos e três mil Técnicos-Administrativos em Educação com os vencimentos
104 básicos mais baixos do executivo, que a greve é o processo democrático de direitos dos
105 trabalhadores, e como é a nível nacional, não se sabe ao certo a data fim do movimento
106 paralista, se será logo em seguida ou se estenderá um pouco mais, mas que o movimento
107 vem sendo respeitado nacionalmente em diversas instâncias, e que concorda e vê como
108 importante o encaminhamento proposto pelo Conselheiro Airton com base no estudo
109 prévio já referido anteriormente. Airton retoma a fala sugerindo que todos os Conselheiros
110 trabalhassem juntos na elaboração desse levantamento e que a gestão procedesse com a
111 execução do mesmo, mas que isso demandaria um certo tempo, e que após a conclusão
112 deste planejamento fosse encaminhado aos pais para consideração final. Que com o passar
113 dos dias da elaboração desse planejamento poderia haver inclusive mais servidores
114 dispostos a voltar com suas atividades rotineiras. De posse dos argumentos apresentados
115 pelos Conselheiros, a presidência dá o encaminhamento no sentido de não haver a
116 retomada do Calendário Acadêmico neste momento, e que haja um diálogo com a Direção
117 de como se daria o planejamento, deixando então uma nova reunião Concamp marcada
118 para o dia 23/05 para retomada desta Pauta, com base no estudo/levantamento proposto
119 pelo Conselheiro Airton, e que a recuperação do calendário deve-se dar de maneira
120 presencial com a máxima qualidade aos estudantes, que inclusive é recomendação da
121 Reitoria do IFRS. Em seguida, o Conselheiro Alexandro Adário solicita uso da palavra. Relata
122 que a assembleia que foi citada foi convocada pelo sindicato, e não pela comunidade
123 acadêmica. Assim, nem todo mundo que for contra o posicionamento do sindicato se sente
124 confortável a dar seu voto. Que dos cento e vinte e seis servidores do Campus, a reunião de
125 ontem (13/05) não tinha a maioria dos servidores, tendo cinquenta e cinco servidores
126 votantes. Que muitos servidores que fazem parte da gestão não se sentem confortáveis em
127 participar da reunião, e que na reunião anterior foram trinta e sete votantes a favor da
128 suspensão do Calendário Acadêmico no universo de cento e vinte e seis. Que da mesma
129 forma que os servidores tem o legítimo direito legal da greve, os servidores têm o legítimo
130 direito a trabalhar e não participar da greve, e que quando se suspende o calendário se
131 suspende esse direito de forma inquestionável, não deixando que o docente possa dar aula.
132 Que o processo constitucional da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão fica
133 prejudicado com a suspensão do calendário em andamento. Que como servidor sabe de
134 outros servidores que conversam informalmente e querem voltar a trabalhar, mas que se

135 sentem coagidos em seu nome ser identificado. Assim se forma uma questão ética, legal e
136 moral na questão da greve, em trabalhar ou não. Que na suspensão a penalidade de quem
137 não trabalha recai para quem trabalha, ficando os não aderentes a greve prejudicados pela
138 demanda a mais que recebem. Que com a demora do retorno os planejamentos ficam cada
139 vez mais prejudicados, como por exemplo nas aulas aos sábados, onde muito servidores e
140 alunos serão penalizados. Que se identifica um movimento muito grande na comunidade
141 externa para o retorno do calendário acadêmico. Que a representação atual do Ensino
142 Médio Integrado - EMEI fica prejudicada, pois de certa maneira não pode ser representada
143 diretamente em virtude de serem menores, e não terem representantes próprios no
144 Concamp, sendo sempre representados por discentes dos Cursos Superiores. Ivan retoma
145 o encaminhamento sugerido pelo Conselheiro Airton para votação, sugerindo uma nova
146 reunião marcada para o dia 23/05 para definição do SIM ou NÃO do retorno do calendário,
147 já imaginando um retorno às aulas no dia 27, estando presentes as condições analisadas no
148 levantamento prévio. O Conselheiro Alexandro Adário diverge da data, propondo que a
149 reunião seja realizada antes do dia 23/05. Ivan ressalta que o Integrado é prioridade da
150 instituição pois estão sendo os mais impactados. A Conselheira Fernanda Zatti se manifesta
151 no sentido de que não seria uma opinião pessoal e sim a opinião da base do segmento, e
152 que na consulta realizada com os TAES via formulário, tiveram a participação de quarenta e
153 um dos cinquenta e dois técnicos administrativos, tendo 68,3% do universo votante optado
154 pela não retomada, que trabalha na Assistência Estudantil e sabendo da realidade dos
155 atendimentos considera adequada a proposta do Conselheiro Airton, que seria bem
156 delicado não ter o suporte da Assistência Estudantil no dia a dia de cuidado aos alunos, que
157 certamente ficaria prejudicado, que a maioria dos técnicos vota pela manutenção da
158 suspensão. Fernanda continua sua palavra relatando que esse é o posicionamento atual dos
159 TAES, que a decisão da pauta atual pode esperar mais as próximas definições, que
160 democraticamente o voto da maioria prevalece nas decisões, e que o Campus Bento
161 Gonçalves optou pela volta do Calendário Acadêmico e isso tem trazido diversos
162 transtornos ao ambiente institucional. Que a decisão deve ser responsável e consciente,
163 que não se quer ver alunos “soltos” pelo Campus sem os devidos cuidados institucionais.
164 Airton retoma a palavra informando que não se sente confortável a um retorno do
165 calendário sem aguardar a reunião dos técnicos, do dia 21/05, para ter ciência da definição
166 da greve, ressaltando que a existência do Campus foi requerida por ampla vontade do poder
167 público e da sociedade, que o momento é solidariedade. O Conselheiro Alexandro Adário
168 então indaga se a gestão irá respaldar o levantamento/planejamento sugerido, sem
169 interferência do movimento grevista, e também na questão das atividades essenciais do
170 Campus. Em ato contínuo, Airton retoma a palavra sugerindo que os Conselheiros façam
171 consultas as suas bases para identificar quem retornaria as suas atividades no caso do fim
172 da suspensão do calendário acadêmico. Em seguida, a Conselheira Priscilla fazendo uso da
173 sua palavra respalda as colocações do Conselheiro Airton, no sentido de que seria possível
174 consultar os respectivos segmentos sinalizando à Direção de Ensino os nomes que
175 estiverem dispostos ao retorno das atividades. Que representa o interesse dos seus pares,
176 e que se sentiu contemplada com as falas da assembleia do dia 13/05, mas concorda com o
177 encaminhamento sugerido pelo Conselheiro Airton. O Presidente retoma a fala dos
178 encaminhamentos, propondo a data de 23/05 de nova reunião extraordinária,
179 considerando as questões levantadas até aqui pelos Conselheiros, para então nesta data
180 trazer-se às discussões, os dados levantados para consideração do retorno do calendário,
181 com um possível retorno talvez para o dia 27/05. A Conselheira Fernanda Venturini então
182 relata o diálogo dos grevistas com a gestão onde houve o debate de atividades essenciais,
183 que no movimento grevista o Calendário Acadêmico não se trataria como essencial, e que

184 ao longo do tempo as atividades essenciais vão sendo revistas. Ivan então faz a lembrança
185 de que foi tratado junto ao comando de greve que essa avaliação de atividades essenciais
186 seria semanal. Por fim, foi encaminhada a votação da proposta do Conselheiro Airton, que
187 consistiu em marcar uma nova reunião Concamp para o dia 23/05 com a análise do retorno
188 do Calendário Acadêmico o mais breve possível, com base nas informações do
189 levantamento em mãos, e que foi acatada por unanimidade de votos. E para finalizar a
190 reunião, o Presidente agradeceu a participação dos Conselheiros e Conselheiras e de toda
191 comunidade acadêmica presente, desejando uma ótima semana a todos. A reunião se
192 encerrou às onze horas e trinta minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Alexandre
193 Malinowski, chefe de gabinete, lavrei a presente ata, contendo este termo 194
194 linhas